



Poder de compra de avicultor de postura é o menor para julho

Com a queda nas cotações dos ovos e os preços elevados dos principais insumos consumidos na avicultura de postura, milho e farelo de soja, o poder de compra dos avicultores diminuiu em julho. Dessa forma, para os produtores da região de Bastos (SP), a relação de troca de ovos por esses insumos em julho (até o dia 16) é a pior para o mês em toda a série história do Cepea, iniciada em 2013.

Considerando-se o milho e o farelo de soja comercializados no mercado de lotes da região de Campinas (SP) e os ovos brancos tipo extra, à retirar (FOB), comercializados em Bastos, foi possível ao avicultor a compra de 106,4 quilos do cereal com a venda de uma caixa com 30 dúzias de ovos, recuo de 11,2% frente à média de junho. Frente ao farelo de soja, o cenário é ainda mais desfavorável ao produtor, que, neste mês, consegue comprar 50,3 quilos do derivado com a venda de uma caixa de ovos, quantidade 9,1% abaixo da média do mês anterior. Nesse contexto, o poder de compra do avicultor frente ao farelo é o menor desde janeiro de 2019.

No mercado de ovos, as cotações voltaram a subir, impulsionadas pelo tradicional aumento da demanda na primeira quinzena do mês. Mesmo assim, na parcial de julho, o preço médio da proteína negociada em Bastos, de R\$ 87,45/caixa com 30 dúzias, ainda é 7,4% menor que o do mês anterior.

Para o milho, segundo levantamento da Equipe Grãos/Cepea, apesar do avanço da colheita da segunda safra em boa parte das regiões, vendedores têm limitado a oferta do cereal no mercado, enquanto demandantes se mostram interessados. Assim, no mercado de lotes da região do indicador de Campinas, o preço médio do cereal na parcial de julho é de R\$ 49,29/saca de 60 kg, alta de 4,3% frente ao registrado em junho.

Com o alto preço da soja e a firme demanda pela oleaginosa, tanto interna quanto externa, as cotações do farelo têm atingido recordes nominais no mercado doméstico. Na média parcial de julho, o derivado é cotado a R\$ 1.738,86/tonelada, alta de 1,9% frente a junho.

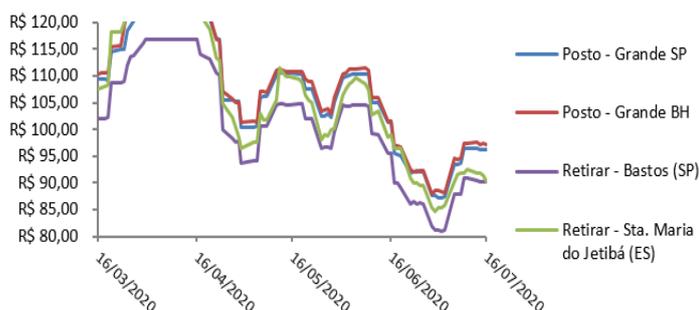
MERCADO DA SEMANA – De 9 a 16 de julho, as cotações dos ovos seguiram praticamente estáveis em todas as regiões acompanhadas pelo Cepea. Apesar da ligeira alteração nos preços, agentes do setor relatam lentidão no mercado e descontos nos preços praticados por grandes *players* do mercado, criando expectativas de queda nas cotações para os próximos dias.

Na Grande São Paulo, o ovo branco tipo extra foi cotado a R\$ 96,24/cx na quinta-feira, 16, leve recuo de 0,1% em sete dias. Para o produto vermelho, a desvalorização foi de 0,3% no período, para R\$ 116,90/cx.

INDICADORES DE OVOS CEPEA - TIPO EXTRA BRANCO

		10/jul	13/jul	14/jul	15/jul	16/jul	
Retirar (FOB)	Bastos	SP	90,90	90,35	90,25	90,28	90,22
	Grande Campinas	SP	92,05	90,84	92,33	92,33	92,33
	Guar./Mirand.	SP	90,94	90,94	90,91	90,91	90,91
	Ribeirão Preto	SP	90,34	90,41	90,41	90,41	90,50
	Sta. Maria de Jetibá	ES	92,49	91,90	91,90	91,30	90,14
Posto	Grande SP	SP	96,40	96,45	96,26	96,32	96,24
	Grande BH	M	97,36	97,58	97,17	97,36	97,11
	Rio de Janeiro	RJ	98,52	98,29	98,07	98,00	97,96

Preço ao produtor; R\$/caixa com 30 dúzias; ovos comerciais; à vista



INDICADORES DE OVOS CEPEA - TIPO EXTRA VERMELHO

		10/jul	13/jul	14/jul	15/jul	16/jul	
Retirar (FOB)	Bastos	SP	112,04	110,66	111,11	111,10	111,10
	Grande Campinas	SP	110,83	110,83	111,58	111,58	111,58
	Guar./Mirand.	SP	110,92	110,92	110,89	110,89	110,89
	Ribeirão Preto	SP	110,70	110,37	110,46	110,46	110,55
	Sta. Maria de Jetibá	ES	117,51	118,17	118,17	118,17	118,17
Posto	Grande SP	SP	117,22	117,18	116,74	116,84	116,90
	Grande BH	M	120,70	119,39	119,00	119,32	119,49
	Rio de Janeiro	RJ	120,45	119,40	119,23	119,55	119,75

Preço ao produtor; R\$/caixa com 30 dúzias; ovos comerciais; à vista

